ANO 27. DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1948 N.º 9105

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ACHADO SENSACIONAL (2)

A luta entre as grandes potências

começa já a esboçar-se

para a posse e exploração

dos terrenos petrolíferos do Fezzan

Por ***Daniel Rops***

Mesmo para os leitores menos familirizados com a linguagem cientifica, diremos que o Fezzan é um vasto sinclinal de grés, uma espécie de bacia gigantesca, análoga a todas aquelas que se encontram espalhadas pelo Mundo e onde existe o precioso petróleo. Todas as indicações são no sentido de levar á conclusão de que se trata, efectivamente, de uma das regiões petroliferas mais extensas e ricas do globo.

As primeiras avaliações feitas pelos peritos franceses e ingleses são, a esse respeito, concludentes. A região petrolifera do Fezzan—dizem esses peritos—possui reservas equivalentes ás do Iran e do Iraque somadas. A sua exploração racional chegará para satisfazer as necessidades de toda a Europa ocidental mesmo que, como é natural, estas venham a aumentar nos próximos anos.

Compreende-se, assim, o interesse que a notícia da existência de grandes quantidades de carburantes no Fezzan despertou por toda a parte, e especialmente em França. Este país perdeu, com a ultima guerra, a sua posição no Médio Oriente. Os seus dirigentes são obrigados a procurar noutro ponto os recursos que conseguiam naquela região. A sua atenção dirige-se, naturalmente, para o ponto do deserto africano que, com uma exploração adequada, pode satisfazer as suas necessidades e as de outros países europeus em carburantes.

Militares e políticos, sábios e generais procuram reivindicar para a França a posse definitiva do Fezzan

Militares e politicos interessaram-se vivamente nos ultimos tempos para fazer respeitar e confirmar os direitos tradicionais da França naqueles territórios. A' frente desses homens previdentes e desses patriotas lucidos e desinteressados encontrava-se o general Leclerc que há pouco faleceu num estupido desastre de aviação.

A acção do glorioso soldado das campanhas africanas e da ultima guerra exerceu-se incessantemente, e com uma vigilancia sempre crescente, no sentido de chamar a atenção dos govêrnos de Paris para a riqueza e para o futuro do Fezzan.

No dia em que Leclerc plantou o pavilhão francês no Fezzan, a história daquele país podia registar mais uma página admirável. Depois disso, com uma frequência incansável, Leclerc incitou os seus compatriotas a agirem antes que outros, porventura, fossem tentados a antecipar-se aos seus esforços.

Por isso a França considera que a perda do heróico soldado foi irreparável. Com o seu desaparecimento calou-se a voz mais autorizada para chamar a atenção da França—dos dirigentes e da população—para a necessidade de ver confirmados os seus direitos á posse de uma região cuja importancia não oferece duvidas.

Depois do nome de Leclerc deve citar-se o do sábio geólogo que primeiro assinalou a existência de vastas

(Continua na pág. central)

O GENERAL LECLERC

recentemente falecido num desastre de aviação deu transitòriamente á França a posse da região do Fezzan

A situação em Berlim

parece não ser tão feia

como a pintaram

— segundo se afirma em Londres

LONDRES 4.—Observadores politicos desta cidade estão cada vez mais convencidos de que as autoridades de fiscalização soviéticas na Alemanha escolheram deliberadamente o momento e a forma das suas novas medidas de fiscalização do trafego por forma a provocar publicidade sensacional que desviasse a atenção da Europa da aprovação pelo Congresso dos Estados Unidos das verbas destinadas á execução do plano Marshall. Um informador do «Foreign Office» afirmou que se julga ter sido muito exagerado o significado da medida soviética. Os relatos oficiais da reunião de ontem da «Komandantur» em Berlim esclarecem que a Russia, a par da sua proposta para algumas das comissões serem abolidas, propôs que as restantes absorvessem as suas funções.

A interpretação oficial em Londres é de que mesmo depois das propostas da União Soviética, continuam a existir as comissões essenciais para a continuação da administração das quatro potencias em Berlim. Funcionarão dez comissões normalmente, com a representação soviética.

Os chefes de estado-maior da «Komandantur» aliada reuniram-se ontem em Berlim para discutir as propostas soviéticas de fusão das comissões economica e de transportes e combustiveis com a comissão de obras publicas. Durante essa reunião, o representante soviético reafirmou não se poder esperar representação russa, de futuro, nessas comissões, que a Russia sugeriu deveriam desaparecer por fusão noutras. Além da fusão discutida na reunião de hoje os russos propuseram a junção da comissão de desnazificação com a comissão de segurança publica, da comissão de fiscalização de propriedades com a comissão financeira, da comissão do bem estar publico com a comissão da mão de obra e da comissão cultural com a comissão do Governo local.

Um informador do «Foreign Office» britanico declarou que duas das quatro fusões propostas já tinham sido postas em vigor na zona de ocupação britanica. Acrescentou que as autoridades britanicas estavam sempre dispostas a aceitar qualquer reorganização das comissões que simplificasse as suas funções, embora prejudicasse a sua eficiencia.

Observadores crêem que a politica britanica continuará a orientar-se no sentido de continuar a ocupação britanica em Berlim, e de manter relações normais entre as potencias de ocupação. Admite-se não ser possivel opor-se ás novas decisões soviéticas de fiscalização do tráfego de e para Berlim. Se os russos estiverem decididos a

(Continua na pág. central)

Eleições na Grã-Bretanha

para os conselhos distritais

LONDRES, 4.—Até esta manhã os candidatos conservadores têm conseguido muitos exitos nas eleições que começaram ontem para preencher mais de 3.000 lugares em mais de 500 concelhos distritais, tanto urbanos como rurais, em todo o país. Muitos dos ganhos foram alcançados em prejuizo dos candidatos trabalhistas. A ultima informação sobre a posição dos partidos dava: conservadores, 121 ganhos e 13 perdidos; trabalhistas, 40 ganhos e 95 perdidos; liberais, 9 ganhos e 8 perdidos.

Esta análise dos primeiros resultados não inclui os candidatos sem partido e independentes. As eleições continuarão até terça-feira.

Chang-Kai-Shek

não é candidato á presidência da Republica chinesa

NANQUIM, 4—O presidente da China, generalissimo Chang-Kai-Shek, anunciou hoje que não apresentaria a sua candidatura para a presidência nas próximas eleições presidenciais e vice-presidenciais. Sugeriu que deveria ser eleito um individuo não partidário.—(Reuter).

CAMPEONATO DE FUTEBOL

O BELENENSES

perdeu hoje

em Vila Real de Santo António

Benfica, 2 — F. C. Porto, 0

PORTO, 4 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Constituição, Com enorme assistência, dsputou-se o encontro F. C. Porto-Benfica, que foi arbitrado pelo sr. Augusto Pacheco, da A. F. Aveiro.

Os grupos alinharam:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Gastão, Romão e Virgilio; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Angelo e Catolino.

Benfica—Rogério; Mário Reis e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Rogério, Arsénio, Julio, Melão e Baptista.

A escolha do campo foi favorável ao Benfica que ficou a favor do Sol. Os portuenses iniciam o jogo com grande entusiasmo, desenhando um ataque perigoso, em que Correia Das com um bom chuto, enviou a bola contra a trave.

Dois minutos decorridos, o Benfica contra-ataca e Barrigana defendeu um remate fraco de Arsénio.

Aos 6 minutos, o Benfica abriu o activo. Rogério, consegue driblar Virgilio, esquiva-se a Guilhar e a poucos metros das redes, rematou com êxito, perfeitamente á vontade.

Aos 24 minutos, Rogério, o guarda-redes Benfica, foi forçado a abandonar o seu lugar, para defender um perigoso remate de Araujo, sendo carregado depois por Correia Dias, que o estatelou no terreno. O jogo foi interrompido por minutos, para que esse jogador recebesse tratamento.

O jogo endurece um bocado, sendo o Benfica castigado com dois livres, por carga de Fernandes e Rogério sobre Araujo e Catolino.

Perto do intervalo, o Benfica voltou ao ataque e Julio, perdeu novo ensejo de elevar o marcador e o 1.º tempo termina com o Benfica a vencer por 1-0.

No recomeço, os portuenses fizeram ataques perigosos, que obrigaram Rogério, a defesas dificeis. Depois foi Correia Dias que a um metro da rede, atirou a bola para as nuvens.

Num contra-ataque veloz de Rogério, Barrigana, evidenciou-se cortando um centro perigoso de Rogério para Melão.

O jogo de marcação cerrada executado pelo Benfica anula as tentativas de reacção dos locais. Os contra-ataques dos «encarnados», desenhados em jogadas largas pelos extremos, são sempre perigosos e obrigam a defesa portuense a jogar com grande cautela.

O grupo portuense exerce de seguida um domínio intenso mas sem resultado devido á maneira acertada do comportamento da defesa adversária Rogério Contreiras defendeu de uma maneira estupenda um remate de Angelo, que dava a indicação que era indefensável.

Só aos 13 minutos é que os «encarnados» conseguiram sacudir a pressão adversária e Rogério executou um bom centro que Julio finalizou com um remate que razou a trave.

Aos 18 minutos, o Benfica eleva o marcador para 2-0: Melão, depois de driblar Alfredo, aproximou-se das balizas adversárias e a 2 metros fuzilou as redes, sem que Barrigana pudesse esboçar a defesa.

Milhares de espectadores aplaudem esta jogada.

Um minuto depois, Baptista teve novo remate que a trave devolveu.

Uma reacção dos locais deu ensejo a que Araujo rematasse com perigo, mas o guardião dos «encarnados» salvou com um bom golpe de rins.

O Benfica volta de novo a tornar-se perigoso e aos 30 minutos Melão aproveitou um passe de Rogério, driblou Guilhar, mas tardou o remate e assim Barrigana pôde salvar o lance.

O jogo torna a endurecer e Sanfins teve de abandonar o terreno magoado, ficando os locais reduzidos a 10 unidades.

Nos ultimos 10 minutos, os jogadores dos dois grupos acusam o esforço despendido e as jogadas desenham-se com mais lentidão.

A defesa do Benfica continua a jogar com grande regularidade e, apesar das situações criadas, o encontro termina com a vitória do Benfica por 2-0, resultado justo, atendendo á maneira como toda a equipa manobrou.

Sporting, 3 — Olhanense, 2

Jogo no estádio «José Alvalade», com boa assistência. Os grupos formam:

Sporting—Dores; Moreira e M. Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Armando Ferreira, Sidónio, Peyroteo, Vasques e Albano.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Eminêncio;

(Continua na ultima pág.)

Teatros e Cinemas

Opera em S. Carlos

«Segredo de Suzana» e «Cavalleria Rusticana»

Em vez da habitual partitura «Palhaços», o cartaz associou á «Cavalleria Rusticana» a graciosa comédiazinha posta em musica por Wolf-Ferrari, «Segredo de Suzana». Seria essa a razão da pouca afluência do publico, mesmo com Ebe Stignani no principal papel feminino da «Cavalleria»?

Porém, o «Segredo de Suzana» reuniu vários requisitos de agrado; em primeiro lugar, Pedro de Freitas Branco, que superintendia na direcção de todo o programa, deu nesta partitura a justa medida da sua veia lírica e da sua categoria de director de musica sinfónica, tornando evidente a boa urdidura orquestral da peçazinha de Wolf-Ferrari, e conseguindo uma unidade preciosa na sequência das várias modalidades de expressão de que o autor se utiliza, com perícia e bom gosto. E nos dois papéis cantados, Alda Noni, soprano de voz delicada e timbre claro, e Mário Borriello, barítono com voz de bonita ressonancia, fizeram uma auspiciosa estreia em Lisboa. O papel mudo do criado satisfez-nos menos, mas isto não pesa muita no balança total. Bem vestida, bem posta em cena, e bem movimentada —se bem que na cena da violência o «Conde Gil» fazia uma escolha prudente dos objectos que arremessava.—a pequena ópera-bufa só tem o defeito da sua condição, que é não ter, por assim dizer, nenhuma ária para deleitar os amadores de belo canto.

No que respeita á «Cavalleria Rusticana»—deixemo-nos de considerações sobre a partitura—, o desempenho excepcional que a favoreceu merece ficar senhor da situação. Ebe Stinani correspondeu inteiramente á enorme expectiva com que era aguardada; não podia ser surpresa, a variedade e perfeição de colorido que a sua voz e a sua arte de cantar seriam capazes de atingir, inclusive a intenção quase genial com que valoriza o discurso musical; mas ao que temos dito noutras ocasiões, temos de acrescentar uns pianissimos inesperados pela raridade, e tão belos como os seus incomparáveis acentos dramáticos.—E quanto é grato ouvir um papel desta natureza pelo timbre de voz mais apropriado para o levar!—Porém, o que nos surpreendeu foi o vigor e o rigor cénicos com que Stignani representou, sem uma beliscadura na sobriedade e na distinção que são o timbre da sua personalidade. Em nome de tantas qualidades, e porque, de certo modo, se casam com elas, perdoamos-lhe os saltos finos dos seus sapatos e o luxo requintado dos tecidos com que veste a sua rapariga siciliana.

No principal papel masculino, estreavam-se o tenor dramático Mário del Mónaco, que se impôs com um conjunto de qualidades não menos sensacional. Não hesitamos em dizer que é o melhor de todos os artistas a quem vimos no ingrato papel de «Turiddu». Mário del Mónaco tem por si uma interessante figura, traços finos, grande mobilidade de expressão, uma voz bem caracterizada, seguríssima na afinação; atitudes, jogo de cena ficam estreitamente casados com a expressão musical. Estamos em frente de um artista muito novo ainda, mas que nos parece completo.

O contraste da personagem do marido enganado também foi desenhado com feliz acerto pelo baritono Ugo Avarese; e a sua voz suportou o tremendo confronto. O mesmo se pode dizer do papel de «Lola», por Miriam Pirazzini. Mais modesta, a «Mamma Luccia», de Helena Raggi, não muito bem caracterizada.

Pedro de Freitas Branco não esteve tão á vontade nesta partitura de Mascagni, mas não prejudicou a representação. O solo de violoncelo, por Fernando Costa, foi um regalo.

Coros e movimentação de cena, o costume, mais ou menos,—seria preciso pouco, parece-nos, para que fossem francamente bons. O cenário agradou-nos como colorido, mas a perspectiva é acanhada.

Aplausos intermináveis, aos quais nos associámos.

FRANCINE BENOIT

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Banquete de homenagem a Manuel dos Santos

Este grupo previne que fica sem efeito o banquete de homenagem ao matador de toiros Manuel dos Santos, que, juntamente com o Grupo Tauromáquico Sector 2, Tertulia Tauromaquica Alentejana, Aposento do Barrete Verde, Casa do Ribatejo e Grupo Tauromaquico de Algés, pretendia organizar, por escusa depois de aceite, do representante daquele artista que declarou já não aceitar quaisquer homenagens.

SEDAS e LANIFICIOS

Os melhores e mais finos padrões em todos os géneros

CASA MAX

193-D — R. D. Estefânia — 193-F

Uma carta

A propósito de uma noticia que publicámos, referente á cedência dos direitos de representação da peça «O Grande Advogado», de Sabino de Sousa, escreve-nos este autor a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Alheio a uma noticia dada em 30 do mês findo, na secção de teatros desse diário, em que se diz por mim ter sido negada autorização ao actor sr. Manuel Lereno para a representação da peça «O Grande Advogado», numa «tournée» que iria realizar; e, ainda, porque em noticia de 31, na mesma secção, o aludido actor desmente, dizendo nada ter pedido, além de que não tenciona fazer qualquer «tournée», cumpre-me, na defesa da verdade, esclarecer como os factos se passaram:

Num dos dias da ultima semana, fui procurado pelo sr. Lereno, que se fazia acompanhar pelo seu colega sr. António Cruz, pedindo-me para ler, não só «O Grande Advogado», como o «Lobo no Povoado», peças de minha autoria, pois tencionava, mais tarde, realizar uma «tournée» ás ilhas. Falou-se na distribuição, etc., e tudo ficou, evidentemente, em planos futuros, tanto mais que a primeira das peças está a ser explorada pelo meu querido amigo e distinto actor, sr. Alves da Cunha. Julgo, portanto, ter havido um desagradável equivoco, que poderia ser tomado, por quem não conhece a verdade, como imodéstia da minha parte, o que nada me honraria. De V., etc.—*Joaquim Sabino de Sousa*».

Atrás do reposteiro

A direcção do Sindicato dos Maquinistas Teatrais avistou-se com o inspector dos Espectáculos para tratar de assuntos relacionados com a deslocação dos artistas Brunilde Judice e Alves da Costa aos Açores, cuja partida continua marcada para amanhã.

—A companhia do actor Vasco Santana despede-se hoje de Evora e segue para Elvas, onde vai dar dois espectáculos.

—Está marcada para a segunda quinzena deste mês a estreia, no Nacional, da peça *Paulina vestida de azul*, original de Joaquim Paço de Arcos.

—Vai entrar em ensaios, no Variedades, a opereta popular *O maldito Fado*, de Amadeu do Vale e Miguel Orrico, para se seguir, naquele teatro, á revista *Ai, bate, bate!*

—Na revista em cena no Coliseu dos Recreios, *Pode ser que sim!... Pode ser que não!...* estreia-se amanhã um novo quadro.

—E' natural que os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, depois do encerramento do Nacional, cuja temporada finda em 28 do próximo mês de Maio, não façam ali qualquer exploração durante os meses de Verão.

—O actor Manuel Santos Carvalho está a preparar uma homenagem aos artistas da companhia brasileira de Eva Todor, a qual se deve realizar na próxima quarta-feira, no Miami.

—A actriz Maria Fernanda reaparece no próximo sábado, no Casablanca, do Parque Mayer, depois do seu regresso de Espanha.

—Faz hoje anos a bailarina espanhola Henriqueta Vallés.

—Passou a secretariar a empresa do São João Cine, do Porto, o sr. José Figueiroa.

—O figurinista Layerte Neves vai começar a fazer as «maquettes» para a fantasia arrevistada *O pirata da perna de pau*, da autoria de Silva Bastos.

O grande domingo da capital

No Coliseu, hoje, em duas sessões, a alucinante fantasia «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...»

A artista Anita Stenzel

Não estrague o seu domingo! Aproveite-o bem. Vá ao Coliseu ver a alucinante fantasia «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...», á «matinée», ás 16 horas ou á noite a qualquer das duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45. As mais belas visões de beleza e maravilha. Lindas mulheres do «Tabarin» e do «Palladium». Inspirada musica, cenários majestosos. Não deixe de ver a apaixonante e escultural vedeta Trudi Bora, o impagável cómico Gustavo Ré e o mago do bailado Rudi Clar. Amanhã, estreia um novo, hilariante e movimentado quadro: «A todo o tempo de can-can». Preços populares.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de voleibol. O torneio da Divisão de Honra, prestes a terminar a sua primeira volta, teve uma jornada incompleta, pois os encontros Lisboa Ginásio-Tecnico e Estoril-Sporting foram adiados para quinta-feira próxima.

O Benfica venceu o Olimpico por 2-0, em 1.as, e perdeu, em 2.as, por 1-2.

O Ateneu Comercial venceu o Belenenses por 2-1, em 1.as e por f. c., em 2.as e 3.as.

O campeonato da 1.a Divisão começou hoje com o encontro Palmense-Internacional. Os «internacionalistas» venceram nas três categorias, por 2-0.

Uma equipa francesa em Lisboa

Seis equipas universitárias começam ámanhã a disputar um torneio, com vista ao apuramento dos grupos que em Maio próximo hão-de defrontar a equipa de Montpellier campeã universitária francesa.

Concorrem a este torneio entre os nossos «universitários», o Tecnico, as Economicas e Financeiras, o Direito, Ciencias, I. N. E. F. e Letras. Serão apuradas as três primeiras classificadas.

DESASTRE NO TRABALHO

CASTELO DE VIDE, 3 — Hoje, por volta das 17 horas, quando António da Pena Reis, viuvo, de 55 anos, trabalhava numa pedreira, no sitio do Penedo Monteiro, próximo desta vila, deu-se um desabamento que atingiu o infeliz trabalhador. Do desastre resultou o Reis sofrer fractura dos membros inferiores, sofrendo a perna esquerda fractura exposta. O sinistrado, depois de receber os primeiros curativos no hospital desta vila, seguiu para Portalegre, onde ficou hospitalizado.

BOX AMANHÃ

no Estádio Mayer

A sessão que o público desportivo desejava ver!
Os pugilistas moçambicanos que o público deseja aclamar!

BENI LEVY o mais combativo de todos os pugilistas nacionais

JULIO NEVES o mais esperançoso pugilista português

contra dois dos mais cumbativos «boxeurs» espanhóis

LEANDRO MACARRÓN e ALBARRÁN

especialmente autorisados pela Federação Espanhola de Box a defrontarem, em Portugal, os nossos pugilistas, numa competição que servirá para que

LEVY demonstre a magnífica forma em que se encontra! e

NEVES repita a sua magistral exibição de Janeiro último!

MAIS TRÊS COMBATES

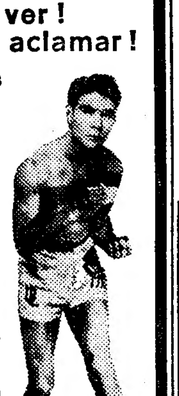
MANUEL DUARTE contra M. ROCHA

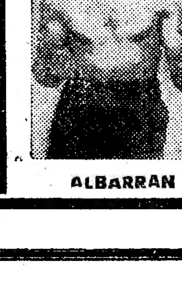
AFONSO GARCIA contra JULIO FERNANDES

MENDANHA (do Porto) contra JORGE PEREIRA (do Cacém)

UMA SESSÃO DE «ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS»

As Bilheteiras funcionam hoje até às 23 horas





ALBARRAN

A apresentação do Orfeão de Coimbra no Pavilhão dos Desportos

Com uma casa repleta e um publico entusiasta, os rapazes da Academia de Coimbra apresentaram-se á ontem noite, no Palácio dos Desportos, num espectáculo em beneficio da obra do Socorro Social.

Mocidade, bom gosto, competencia técnica e alegria não isenta de originalidade nos melhores motivos da interpretação, pode dizer-se que são as notas salientes desta festa, dirigida superiormente pelo dr. Raposo Marques que, ostentando as suas muitas condecorações, regeu o Orfeão e orientou os rapazes em tudo o mais. Algumas dezenas de estudantes—e, aqui, poderiamos apontar como senão o facto da massa coral ser tão pouco densa—apresentaram-se com brilho e com agrado numa dezena de interpretações, algumas delas da maior responsabilidade, subscritas por autores nacionais e estrangeiros. O exito foi, por isso, justo e assinalavel, o que há-de ter sido imensamente grato aos rapazes e seus dirigentes. «O vos omnes», bela página coral de Raposo Marques, a «Rapsódia portuguesa», de Elias de Aguiar, obras de Haendel e Gounod, de Rameau e de Berlioz, fados, naquele estilo tão suave de Coimbra, tudo foram outros tantos motivos de deleite, em muito valorizado pela colaboração dos solistas.

Completaram o espectáculo numeros de variedades, com sambas á mistura, musica excentrica e o mais que esta noite vai por certo repetir-se, chamando ao Pavilhão dos Desportos um publico pelo menos tão numeroso como o que ontem encheu o recinto de espectáculos.

REUNIRAM-SE HOJE

os antigos alunos dos colegios de Campolide e outros

Por passar este ano o nonagésimo aniversário da fundação do colegio de Campolide, uma comissão de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino resolveu promover para hoje uma grande reunião de condiscipulos seus e de antigos alunos dos colegios de Jette, La Guardia e Santo Tirso.

Na igreja do antigo colegio de Campolide, celebrou-se, ás 10 horas, missa por alma dos antigos professores e alunos, que foi muito concorrida.

Ao meio dia, os antigos alunos reuniram-se no salão da Casa das Beiras, onde recordaram os seus tempos escolares e resolveram promover outras reuniões, a primeira das quais será no próximo domingo, em Santo Tirso.

Depois do almoço, no fim do qual se trocaram afectuosos brindes e foram evocadas as figuras de saudosos camaradas e mestres, realizou-se uma visita ás instalações do actual colegio.

VIDA MUNDANA

FESTAS DE BENEFICENCIA

Nos salões do Monte Estoril Hotel, amavelmente cedidos pela Empresa Hoteleira do Monte Estoril, realizou-se ontem, conforme noticiámos, a festa de caridade a favor do Hospital Inglês de Lisboa e da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, que decorreu muito animada, vendo-se na assistência numerosas familias estrangeiras e da nossa primeira sociedade. Foi abrilhantada pela orquestra Almeida Cruz, cedida pelo Casino Estoril.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.o

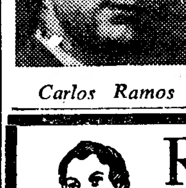
LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada

Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços: — por CARLOS RAMOS, MARCIA CONDESSA, Cidalisa do Carmo, Armando Gonçalves e Eugénia Pereira. Canções Humoristicas por ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.



Carlos Ramos

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

Optima a cozinha

Agradavel o ambiente

Brevemente:

APRÈS LE THÉATRE

RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 20566

(ao lado do Conservatorio Nacional)

V.as Ex.as *desejam um bom e saboroso almoço?*

Tomem a farinha S. Bento.

Operações desnecessárias!

Cirurgiões imprudentes e até mesmo incompetentes fazem operações desnecessárias e muitos pacientes tolos exigem-nas. Leia nas *Selecções* de Março um interessantíssimo e pouco conhecido aspecto da cirurgia.

Neste mesmo numero

E' PERIGOSO BRINCAR COM O AVESTRUZ Os avestruz dançam, têm uma força terrivel nas suas patas e são excelentes pais. Leia o que, a respeito das interessantes aves, publicam as *Selecções* de Março, descrevendo a dança ritual dos machos para cativar a companheira escolhida, ao mesmo tempo que mostram os perigos de uma destas aves quando enfurecidas.

HAITI - PARAISO DA POBREZA — A terra de encantamento, de cenários incomparáveis, de povo bondoso mas pobre que teve 22 Presidentes de 1843 a 1915 mas dos quais um unico terminou o seu mandato. Interessante narrativa a propósito do país que já foi a mais rica ilha das Antilhas e que constitui hoje um problema para o mundo ocidental.

OS GRANDES CONTRABANDISTAS EM ACTIVIDADE — Joias, estupefacientes e muitas outras coisas escondidas das maneiras mais imprevistas, que vão da goma de mascar aos insectos e aos olhos de vidro. Truques engenhosos empregados pelos contrabandistas na sua luta com as Alfandegas.
São ao todo 25 artigos de palpitante interesse os que lhe oferecem as Selecções de Março, a revista mais lida de todo o Mundo.

Compre

SELECÇÕES

de Março
já á venda

A COUPLETISTA
DAIKA
é uma das atracções do novo filme português

SERRA BRAVA

CASABLANCA

Emp. José Migue
Parque Mayer

Apresenta HOJE, às 21,30, UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com o grande cantor do nosso Teatro
DOMINGOS MARQUES
a famosa parelha de baile **HERMANOS MONTESAN**
LOLITA NIETO, CONCHITA GONZALEZ
— Dora Vieira — Eulália Duarte — Rui Metelo
IRMÃS TAVARES — FERNANDA BARROS e a famosa **ORQUESTRA GRAND CASINO** c/ o cantor **Amaral Lopes**
Animador o popular artista **HUMBERTO MADEIRA**
Preço único de entrada **10$00**

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.
Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções: As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**
Pilar Calvo, Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anilel, Conchita Perez, Mabel Valencia, Miralda
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a maravilhosa peça
A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS
Grande criação de **Amélia Rey Colaço**
Amanhã, às 21 e 45 — 1.ª conferência do Eminente Escritor
ANDRÉ MAUROIS

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —
Praça da Alegria, 56
apresenta HOJE, a partir das 22 horas, um sensacional programa de VARIEDADES com as atracções internacionais
Hermanos Montesan
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmen de Espanha — Manolita Conde e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES. e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY HELENE
1.ª Parte de Variedades às 24 e 15

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Pela primeira vez em Portugal, a Companhia Brasileira de comédias ligeiras **EVA TODOR** e os seus artistas na deliciosa comédia em 3 actos
Maria Fumaça
Nos intervalos, ao piano, **MURARO**

Orfeon Académico de Coimbra

HOJE, ÀS 21,30
NO
PALÁCIO DOS DESPORTOS
(Ao Parque Eduardo VII)
A favor de
SOCORRO SOCIAL
E DA
FILANTRÓPICA ACADÉMICA

O Orfeon cantará nas duas primeiras partes trechos de Verdi, Rameau, Denefve, Handel, Gounod, Laurent de Rillé, Rui Coelho, etc.
A 3.ª parte será preenchida por fados e guitarradas, Orquestras Tipicas, etc.
PREÇOS POPULARES
Cadeiras, 20$00; balcão, 12$50; bancadas, 10$00; geral, 5$00; camarotes, 80$00 e 60$00.
Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira da Camara Municipal, na Praça dos Restauradores, das 15 ás 20.30 horas e nas bilheteiras do Palácio a partir das 15 horas.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO
A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
E um estupendo programa com as notaveis artistas bailarinas e coupletistas
LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — IZABELITA TOMAZ

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estrela de baile clássico
com **HENRIQUETA VALLES** e **CERRATO y CASTIZO**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**
e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ** | **A primeira sessão de Variedades começa às 24.15 horas**

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821
Trio LAGES
Dança-se das 22 horas em diante
«Selecção rigorosa». Serviço de **Bar** e **Ceias**
Este **Bar** tem ar condicionado

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
ISTO SÓ: — MARIA CARMEN
que não precisa de adjectivos e **JACINTO PEREIRA**, no seu inconfundivel «**HILARIO**», com mais alguns artistas
Ambiente Selecto - Servem-se ceias

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 2? — Telefone 29807

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
PILAR ALCAIDE
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande **Orquestra SOUSA PINTO**
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

SÃO LUIZ — **O Despertar**
com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr. e o documentario do **Portugal-Espanha**
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — **A MULHER E A SELVA**
Famoso romance de Hemingway, com Gregory Peck e Joan Bennett
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

EDEN — **Uma Mulher do Outro Mundo**
Em tecnicolor, com Kay Hammond e Constance Kummings
Telef. 2?768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
5.ª e última semana do maior êxito do mundo **OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA**
com Frederic March, Myrna Loy, etc.
«Matinées» diárias

CONDES — ?.ª SEMANA — **GILDA**
Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford
As 21,30 — Telef. 2252? — «Matinées» diárias

TRINDADE — 7.ª semana — **FADO**
com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinees» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO — 4.ª e última semana — **O CAVALEIRO DE FERRO**
com Gino Cervi
A's 21 e 30 — Telef. ?0555 — «Matinées» diárias

ODEON — As 21,30
PALACIO — As 21,30
COPACABANA
Grande parodia musical com Carmen Miranda e Groucho Marx
«Matinees» diarias

REX — **O FANTASMA APAIXONADO** — **MULHERES E DIAMANTES**
Telef. ?9655 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — O vibrante filme **A Filha do Corsario Verde**
Heroica aventura de um fidalgo entre piratas
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

TERRASSE — **O Leão da Estrela**
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — com António Silva

JARDIM CINEMA — **Ladrão de Luva Branca** — **Nada de Confusões**
Tel. 63065 - A's 21

LYS — **O Leão da Estrela**
Tel. ?2560 — A's 21 e 15 — com António Silva

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Minha Mulher é Fantástica**
com Antonita Colome

EM PAÇO DE ARCOS

O subsecretário de Estado

da Educação Nacional

proferiu interessantes afirmações

ao inaugurar uma nova escola

Teve a solenidade que o acontecimento merecia a inauguração oficial do Jardim-Escola Dionisio dos Santos Matias, oferecida pelo pai do saudoso rapaz que teve esse nome—o importante industrial sr. Joaquim Matias—ao povo de Paço de Arcos, sua terra natal, por intermédio da Camara Municipal de Oeiras. A ela se associaram o Governo, com a presença do sr. dr. Leite Pinto, subsecretário de Estado da Educação Nacional, a Camara Municipal de Oeiras, representada pelo seu presidente, sr. conde de Rio Maior, e pelo vereador de Paço de Arcos, sr. engenheiro Joaquim Moreira Rato, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, na pessoa do seu presidente, sr. Guilherme Cardim, e todas as outras entidades oficiais e particulares importantes do concelho e da vila, entre as quais o sr. capitão Manuel Coentro, comandante do Grupo de Especialistas.

Aquele membro do Governo foi aguardado, á entrada da vila, pelas autoridades do concelho e pelo doador, sr. Joaquim Matias, ouvindo-se, á sua chegada, morteiros e foguetes.

Em frente do Jardim-Escola, viam-se os rapazes e as raparigas que o vão frequentar, Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, com bandeira, a banda da Fundição e Construção Mecanicas de Oeiras, e uma deputação de rapazes do Reformatório de Caxias, com o seu terno de corneteiros.

O sr. dr. Leite Pinto, sobre quem as raparigas deitaram pétadas, depois de ouvir a «Maria da Fonte» e de passar revista á guarda de honra, cortou a fita simbólica que estava na porta principal do edificio, e visitou as duas salas de aula, manifestando logo o seu agrado pelo que viu.

Em seguida, descerrou ao fundo do vasto recreio ao ar livre, o busto de Dionisio dos Santos Matias, do escultor Teixeira Lopes, Sobrinho, que estava coberto pela bandeira do Municipio. Encontravam-se ali, além de numerosos alunos e alunas do Jardim-Escola, o grupo de escuteiros de Paço de Arcos.

Realizou-se, então, uma sessão solene, sentando-se nos lugares de honra, além do subsecretário, os srs. conde de Rio Maior, presidente da Camara de Oeiras, coronel Monteiro do Amaral, da Frente de Defesa Marítima de Lisboa, comandante Soares de Melo, dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário, Ismael de Borja Reis Teixeira, presidente da junta de freguesia de Paço de Arcos, e Joaquim Matias.

O sr. conde de Rio Maior, depois de agradecer a visita do subsecretário da Educação Nacional e de elogiar o seu valor, salientou a maneira gentil e compreensiva como ele aceitou o convite para assistir á cerimónia, dizendo ser muito agradável encontrar, da parte dos altos poderes do Estado, tal gentileza e tal compreensão. Referiu-se á «sementeira» de edificios para escolas primárias que se está a fazer por todo o País, seguindo o plano dos Centenários, salientando que é necessário resolver o problema do analfabetismo que nos vexava.

Usaram em seguida da palavra os srs. Ismael deBorja Reis Teixeira, em nome do povo de Paço de Arcos, e dr. Cristiano de Sousa, que pôs em relevo o significado da cerimónia que acabava de se efectuar.

O discurso do subsecretário

O sr. dr. Leite Pinto começou por lembrar que, após a maior dôr imaginável, um bom amigo, num momento de feliz inspiração, resolveu dar , á terra que viu nascer, viver e desaparecer o filho querido, com requintes de perfeição e de bom gosto, uma escola.

—Não podia haver homenagem mais generosa, mais nobre e mais gentil, á memoria dum filho! Por isso, louvo e agradeço a benemérita iniciativa que vem colaborar com a intensa obra de construção a de escolas primárias que se está a realizar, de forma a dotar o país de milhares de edificios escolares.

Salientou o entusiasmo e o ritmo acelerado dessas construções, afirmando que, ao sair das escolas portuguesas, escolas cristãs, os jovens devem vir fortes, puros e apetrechados para a conquista do pão, amando a familia, a terra, a pátria e a humanidade, e praticando a beleza, a bondade e a justiça.

Destacou «a obra gigantesca do Estado Novo» que se deve, sobretudo a Salazar, dizendo que tudo correria o risco de desaparecer se não se imprimisse ás novas gérações um rumo seguro, ensinando-lhes um ideal superior aos instintos:

—Esse papel—disse—cabe á escola que é uma embaixada do espirito, da geração que tem nas suas mãos o património nacional, ás gerações que oo hão-de defender e aumentar. Assim, o professor primário e de entre os principais obreiros da Nação, aquele a quem incumbe a mais bela tarefa: a de dar aos jovens as primeiras sementes do saber e de lhes formar o caracter e a inteligencia, criando patriotas, cidadãos prestaveis, chefes de familia exemplares. Ele tem como missão, educar, instruir e valorizar a nossa maior riqueza, que é a gente nova.

Terminou, afirmando:

—Trabalhar na escola, ou pela escola, é trabalhar pela Pátria, pela sua grandeza, e pela sua eternidade.

Depois de muitas palmas, a assistencia soltou «vivas» a Joaquim Matias, sendo, por fim, servido, pelo Monte Estoril Hotel, um copo de agua a todos os convidados e a todas as crianças das escolas primárias de Paço de Arcos.

O subsecretário da Educação

inaugurou melhoramentos

na Escola Alfredo da Silva

BARREIRO, 4—(Pelo telefone)—Inauguraram-se, esta tarde, o posto médico e a cantina da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, já hoje frequentada por cerca de 700 alunos. Os novos melhoramentos introduzidos na moderna escola devem-se á Comissão do Patronato e constituem uma assinalável bemfeitoria para os rapazes que se treinam técnicamente para uma actividade moldada nos melhores conhecimentos da industria e do comércio.

O posto médico, destinado apenas á população de alunos daquela escola, possui gabinete de radioscopia, agentes fisicos e consultório clinico, tendo o material importado em 90 mil escudos. Dirige este posto o médico escolar sr. dr. José Emilio Mendonça Vila Lobos.

O refeitório e a cantina, cujo material importou em 18 mil escudos, é o outro importante melhoramento hoje inaugurado, com a presença do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, director geral do Ensino Técnico, governador civil de Setubal e outras individualidades.

Os visitantes foram recebidos no átrio da escola pelo respectivo director, sr. Correia de Lacerda, pelo médico, sr. dr. Vila Lobos, pelo corpo docente, Comissão do Patronato, etc.

Durante a cerimonia, falaram os srs. dr. Vila Lobos, Inácio Gonçalves, presidente da Comissão do Patronato, o director geral do Ensino Técnico, e, por fim, o subsecretário da Educação, dr. Luis Leite Pinto, que fez o elogio da Comissão e das suas iniciativas.

Depois de percorrer as oficinas da escola, aquele membro do Governo e quantos se deslocaram a esta vila para assistir á cerimónia inaugural, retiraram-se para Lisboa.

Myron Taylor

chegou a Roma

ROMA, 4—Myron Taylor, representante pessoal do presidente dos Estados Unidos junto da Santa Sé, chegou a esta cidade, vindo de Madrid, por avião.—(France Presse).

Vestidos
e Tailleurs
Vejam na Casa Max
193-D — R. D. Estefania — 193-F

IMPRENSA

«Diário da Manhã»

Celebra hoje o seu 18.º aniversário o nosso estimado colega «Diário da Manhã», a quem cordialmente saudamos, desejando-lhe muitas prosperidades. A seu ilustre director, dr. Manuel Murias, e ao seu corpo redaccional apresentamos os nossos cumprimentos.

Rosicler
Casa
especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇAO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

As relações turco-soviéticas

vão evoluir

com a chegada do embaixador russo?

ANKARA, 4—A chegada, ontem, á tarde, ao aeródromo desta capital, do novo embaixador da U. R. S. S., Lavritchov, constitui, na opinião dos circulos politicos e diplomáticos, um acontecimentos cuja importancia excede muito a habitual entrada em funções de um chefe de missão diplomática. Observa-se, em primeiro lugar, que, se o governo soviético nomeou um representante em Ankara depois do cargo ter estado vago durante mais de vinte meses, não foi certamente por questões do protocolo nem com o desejo de manifestar sentimentos de amizade ao Governo turco.

Nos ultimos dois anos, nenhuma alteração houve nas relações turco-soviéticas, se é que o desacordo entre os dois países se não tornou já crónico. Aliás, o Governo de Moscovo não teria enviado para a Turquia um diplomata tão conhecedor dos problems dos Balcans e do Mar Negro, só com o fim de imprimir novo brilho á sua embaixada em Ankara. E', por consequência, evidente—diz-se nos circulos diplomáticos—que a missão de Lavritchev tem um objectivo definido. Mas qual será esse objectivo? Não se pode senão fazer suposições em harmonia com a situação internacional. A hipótese mais corrente é a de que o novo embaixador vai tentar concluir ou um tratado do género do que está a ser discutido com a Finlandia, ou a renovação do tratado de amizade que expirou em 1945 e que não foi prorrogado por causa das condições apresentadas pela U. R. S. S. (cessão dos valiatos orientais e de bases militares nos Estreitos).

No primeiro caso, a recusa turca é certa, pois o Governo de Ankara nunca aceitará uma aliança com a U. R. S. S. que seja contrária a toda a sua politica, tanto interna como externa. Ser-lhe-ia, porém, dificil recusar a renovação do tratado de amizade, o que implicaria a renuncia pela U. R. S. S. das suas reivindicações, mas o que apresentaria, para Moscovo, só um pequeno interesse, a não ser que servisse para preparar, de futuro, vantagens tais como a neutralização da Turquia em caso de guerra. Seja como for, considera-se provável que as relações turco-soviéticas evoluirão no mês que vem e nos meios politicos de Ankara raros são os que crêem que isso se dê no sentido desejado pelos dirigentes turcos.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

«Posso exclamar no fim da minha vida que muito deve a Africa á acção civilizadora dos europeus, e, mais do que a qualquer outra nação, a Portugal». (Norton de Matos, «Angóla», de Gil Marçal.

///

O novo proprietario da quinta de Monserrate não permite visitas do publico, o qual se vê assim privado de um dos mais belos logradouros da região de Sintra.

///

A estátua de Geraldo Sem Pavor está encaixotada; em Evora, num armazem, pois é, relativamente, de pequenas dimensões para poder ser colocada no Alto de S. Bento.

///

O director, em Portugal, do Comissariado Geral Belga de Turismo, oferece, amanhã, ás 18 horas, um «coktail», no Avenida Palace, aos representantes dos jornais diários e a outras entidades.

///

No paquete «Nea Helas», que vem de Nova York, são esperados ámanhã em Lisboa os condes de Barcelona.

///

Amanhã, ás 16 horas, Julio de Sousa, escultor de arte inconfundivel, inaugura no antigo estudio do S. N. I., a S. Pedro de Alcantara, uma exposição que não deixará de merecer os melhores aplausos do publico.

Os petróleos começam os apetites

(Continuação da 1.ª pág.)

reservas petroliferas na região do Fezzan. O professor Conrad Killian, é um nome ilustre da ciência francesa, filho do professor do mesmo apelido, que ilustrou singularmente o ensino da geologia na Universidade de Grenoble.

Desde muito novo que Conrad Killian se dedicou, entusiasticamente, ás pesquisas da sua especialidade nos confins deserticos do continente africano, sempre com um êxito notável. Foi ele, na dupla qualidade de sábio e explorador, quem descobriu o petróleo do Fezzan e chamou para ele a atenção dos seus compatriotas.

Dois diplomatas de primeiro plano podem juntar-se á lista escassa dos nomes que têm ilustrado esta luta porfiada pela defesa dos interesses da França. Primeiro, Philippe Berthe-

CICLISMO

As corridas de hoje

foram ganhas

por Herculado Constantino Carlos Cristóvão e Américo Oliveira

A temporada de ciclismo de 1948 teve hoje a sua terceira jornada. Não estiveram em acção os «independentes», mas nem por isso as provas deixaram de despertar interesse, visto que reuniram elevado numero de concorrentes em representação de vários clubes, entre os quais o Vitória de Setubal que seguiu o exemplo do seu conterraneo União Argentino.

Os amadores-seniores principiaram a disputar o campeonato regional de fundo, com os 50 quilómetros em linha; os «iniciados» correram 30 quilómetros contra-relógio; os iniciados de «preparação» correram 40 quilómetros em linha.

A prova de amadores-seniores foi disputada no percurso Lisboa-Alhandra e volta. Reapareceu Manuel Feijão e faltou Serafim Paulo, por incapacidade física. A corrida foi bem disputada e forneceu a seguinte classificação:

1.º, Herculano Constantino (C. Ourique), em 1 h., 38 m. e 7 s.; 2.º, Abilio Coelho (Benf.), em 1 h., 38 m. e 45 s.; 3.º, Manuel Feijão (Marconi), m. t.; 4.º, Edgard Marques (Benf.) m. t., 5.º, Horizonte Rosa (Vit. Set.) m. t.; 6.º, João M. Ferreira (ind.) em 1 h., 39 m. e 4 s.; 7.º, João Oliveira (C. Piedade), em 1 h., 39 m. e 35 s.; 8.º, Germano Correia (C. Piedade) em 1 h., 40 m.

Entre Lisboa e Póvoa de Santa Iria e volta, os «iniciados» disputaram a sua prova de hoje, largando com dois minutos de intervalo. O vencedor foi Carlos Cristóvão, de Manique de Basto, com vantagem folgada sobre o 2.º, pois gastou, apenas, 52 m. e 58 s.

Classificaram-se a seguir:

2.º, José Vicente Paulino (M. Basto), 55 m., 14 s.; 3.º, Abilio L. Carvalho (Marconi), 55 m., 31 s.; 4.º, Mario Lourenço Dias (Lisgás), 55 m., 44 s.; 5.º, João T. Marcelino (Bfc.), 55 m., 55 s.; 6.º, Carlos Ferraria (V. Argentino), 56 m., 2 s.; 7.º, Inacio Sousa (Lisgás), 56 m., 14 s.; 8.º, Alfredo Neves (Lisgás), 56 m., 32 s.; 9.º, Americo Sousa (C. O.), 57 m., 14 s.; 10.º, Julio Lopes (Marconi), 57 m., 20 s.

Os iniciados de «preparação» correram entre Lisboa-Alversa. Classificação:

1.º, Americo Oliveira (C. Piedade), 1 h., 20 m., 55 s.; 2.º, Antonio Caetano (M. Basto), 1 h., 21 m. 43 s.; 3.º, Adelino Miguel (ind.), no m. t.; 4.º, Guilherme Bicho (Lisgás), m. t.; 5.º, Arnaldo Costa (ind.), 1 h., 22 m., 2 s.

Pescadores soviéticos

cruzam as águas do Alaska

NOVA YORK, 2.—(Por via aérea).—Sabe-se que numerosos barcos de pesca russos cruzam, desde que a Primavera principiou, as águas do Alaska, onde, todavia, como declarou ontem o general Omar Bradley, os Estados Unidos apenas têm uma guarnição de 7.000 homens. Assinala-se na Imprensa de Nova York, que seriam pelo menos necessários 200.000 homens para reconquistar o Alaska, se os russos conseguissem de surpresa apoderar-se daquele território vizinho de algumas das suas grandes bases siberianas e de imenso valor estratégico.—(ANI).

...s do Fezzan

...n a despertar

...das grandes potências

...lot, quando secretário geral do Quai d'Orsay, e depois dele o embaixador Saint Quentin, director geral para os assuntos africanos, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, revelaram excepcionais qualidades de previsão e patriotismo, ao colocarêm-se incondicionalmente na primeira fila dos advogados da causa francesa nos confins deserticos do Fezzan.

O Almirantado britanico e os magnates das companhias americanas já começaram a manifestar o seu interesse pelo assunto

E por ultimo deve apontar-se o nome de um politico que, recentemente, pôs toda a sua influência pessoal ao serviço da causa da França. Durante as discussões que terminaram pela aprovação do tratado de paz com a Itália, o antigo ministro René Pleven proferiu um discurso documentado sobre os direitos da França á posse daquela região privilegiada. No seguimento das suas declarações, Moro Giafferi proferiu outro discurso sobre o assunto, confirmando e reforçando a argumentação do seu colega.

Mas dessas intervenções autorizadas e platónicas até um vasto movimento de opinião publica á volta deste assunto vai uma certa distancia. Quando e como será ela percorrida?

Sob o ponto de vista rigorosamente politico e diplomático a situação do Fezzan é a de todas as antigas colónias sobre cujo futuro se aguarda uma decisão final dos vencedores. O tratado de paz com a Itália foi ratificado em 13 de Junho de 1947, dia em que se registou a intervenção de René Pleven.

Um ano depois da ratificação, portanto, no dia 13 de Junho deste ano, será definitivamente regulada numa nova conferência a reunir em Londres a sorte das antigas colónias italianas. Para fazer valer os seus direitos é indispensável que a França tome uma decisão, assuma uma posição e ponha ao serviço da sua causa os homens indispensáveis para a fazer triunfar.

A França não tenciona certamente —nem está isso no seu interesse—pedir a encorporação pura e simples do Fezzan nos seus territórios africanos. Embora a sua ocupação tenha sido realizada por soldados franceses, são vários os países que se interessam pelo futuro daquela região e muitos os interesses em causa.

Ninguém ignora que o Almirantado britanico inquieto pelo futuro do Irão, considera o Fezzan como uma carta de reserva. Ao mesmo tempo começam já a aparecer por lá os emissários das grandes companhias petroliferas norte-americanas. O interesse da U. R. S. S. pelas antigas colónias italianas, interesse publicamente afirmado em mais de uma ocasião, não tem outra razão verdadeira.

E' esta a altura de perguntarmos se para nós europeus a politica das anexações territoriais ainda tem algum sentido. Valerá a pena que as nações desavindas desta Europa empobrecida questionem, ou será preferivel que ponham em comum os seus recursos e os seus esforços? Não estaria assim indicada a exploracão do Fezzan pela França, pela Grã-Bretanha e pela Itália, em comum, embora com o apoio material dos Estados Unidos? Essa gigantesca toalha petrolifera pode ser amanhã a causa de novos dissidios e de novos ódios. Mas pode ser também a plataforma de um ensaio eficaz de colaboração internacional. Não tarda muito, é em 13 de Junho, que o assunto seja decidido, num ou noutro sentido.

A ILHA DE HELIGOLAND

volta a ser bombardeada

HAMBURGO, 4.—A agencia DENA informa que o governo militar britanico anunciou a noite passada que a ilha de Heligoland vai ser bombardeada por aviões britanicos, de 7 a 10 deste mês.—(France Presse).

O principe

regente da Bélgica

e o primeiro-ministro

vão a caminho

dos Estados Unidos

BRUXELAS, 4—O principe Carlos, regente da Bélgica, actualmente a caminho dos Estados Unidos, acompanhado do primeiro-ministro Spaak, visitará o presidente Truman na Casa Branca. Espera-se que a sua visita a Washington seja a oportunidade de conversações de grande importancia. O principe Carlos deve ir de avião a Ottawa para passar dois dias no Canadá como hóspede do Governo canadiano. O primeiro-ministro e ministro dos Estrangeiros, Spaak, considerado o chefe da Benelux, conferenciará com o substituto do secretário de Estado, Robert Lovett, por Marshall se encontrar em Bogotá. E' provável que Truman deseje também ouvir a opinião de Spaak sobre a situação internacional.

Funcionários do Governo belga recusaram-se a fazer comentários sobre as notícias publicadas na Imprensa que atribuem a Spaak a opinião de que a melhor forma de se pôr em execução a união ocidental é conseguir uma garantia militar dos Estados Unidos. Mas consta que uma possivel oferta de auxílio estrangeiro dos Estados Unidos no caso de agressão não seria rejeitada pela Bélgica, contanto que esse apoio fosse dado inequivocamente e por forma a restabelecer a sensação de segurança da Bélgica. O facto de o ministro belga da Coordenação Económica, Paul de Groode, acompanhar também o principe Carlos, parece indicar que o auxílio americano dentro do quadro do programa de restabelecimento europeu será um dos pontos principais das conversações.—(Reuter).

Os produtores

de laranjas

recusam-se

a enviá-las para Lisboa

por causa do preço

No Mercado Abastecedor de Frutas apareceu hoje pouca laranja á venda, como tem sucedido há dias, visto os produtores terem quem lha compre á porta do pomar a 4$00 cada quilo, ou seja mais 1$00 que a tabela e isenta de encargos de transporte e taxas para a Junta.

Segundo nos declarou hoje um comissario de vendas do Mercado Abastecedor a unica solução para abastecer Lisboa de laranjas seria permitir a venda da laranja para o publico a 5$00 e a compra ao produtor a 4$00. Ou então permitir a importação de laranjas de Espanha, com isenção de direitos.

Estamos certos de que o sr. ministro da Economia não deixará de tomar este alvitre na devida consideração.

Hoje como ontem, decorreu normalmente a venda de frutas no Mercado Abastecedor, permanecendo ali uma força de Policia da Camara Municipal que regularizou a entrada dos compradores no mercado.

Ficaram por vender muitos cabazes de nesperas, por falta de compradores, e ainda devido ao seu elevado preço, pois custa quase tanto um quilo desta fruta como um quilo de laranjas. O preço das bananas está tambem bastante alto.

Em meados deste mês, devem começar a aparecer os damascos e as cerejas.

Ribeiros
Rua dos Fanqueiros, 273 a 277
ARMAZEM DE LANIFICIOS
AVIAMENTOS PARA CONFECÇÕES

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

A SITUAÇÃO EM BERLIM

Os russos estão prontos

a discutir com os aliados ocidentais

«certos pormenores dos regulamentos suplementares

para a fiscalização do trânsito»

(Continuação da 1.ª pág.)

mantê-las, considerações geograficas e fisicas permitem á Russia impor as medidas de fiscalização que desejar e não há acordo escrito que a proiba de exigir fiscalização como a que foi imposta actualmente.

A chegada a Berlim, esta tarde, de 12 filhos de funcionarios da ocupação britanicos para uma semana de férias foi interpretada por observadores de Londres como uma prova importante de que o Governo britanico não prevê qualquer crise imediata resultante da situação criada na capital alemã.—(Reuter).

O comandante russo aceitou um convite para jantar com o comandante inglês

LONDRES, 4—O correspondente do «Reynolds News» em Berlim informa que o marechal Sokolowski, comandante supremo sovietico, aceitou, segundo parece, um convite para jantar com o general sir Briam Robertson, comandante supremo britanico, na próxima terça-feira.

Acrescenta que o marechal Montgomery, esperado no mesmo dia em Berlim, seria um dos convivas.—F. P.

Os russos estão prontos a discutir com os aliados ocidentais

BERLIM, 4.—A administração militar soviética em Berlim, numa carta dirigida ao governo militar americano da cidade, exprimiu hoje o propósito de se avistar com as potências ocidentais de ocupação a fim de «esclarecer pormenores dos regulamentos suplementares para a fiscalização do tráfego».

A carta foi recebida na sede do governo militar americano em Berlim em resposta a um protesto apresentado pelos americanos em 21 de Março contra os regulamentos soviéticos para a fiscalização do tráfego entre Berlim e as zonas ocidentais.

A resposta soviética segue as mesmas linhas da carta enviada aos outros três comandantes ocidentais em 30 de Março, mas acrescenta que a administração soviética deseja esclarecer o governo militar americano sobre certos pormenores acerca do movimento de pessoal e mercadorias estritamente militares do governo militar americano.

O governo militar britanico recebeu uma carta semelhante das autoridades soviéticas. Além da expressão russa de desejo de discutir o regulamento do tráfego, a carta nada continha de novo acerca da situação.

O ponto de vista dos governadores militares britanico, americano e francês era de que a discussão dos novos regulamentos deveria ter precedido e não seguido a sua aplicação unilateral pelos russos.—(R.).

Foi levantado o cerco ao edifício da Reichsbahn

BERLIM, 4—O cordão da policia militar americana mantido durante 23 horas em volta do edificio da Reichsbahn foi retirado ás 7 horas e 40 minutos desta manhã. A secretaria do governador norte-americano anunciou hoje que a policia militar tinha sido retirada depois da ultima sentinela armada russa ter abandonado o edificio esta manhã.—(Reuter).

O Seixal F. C.

inaugurou vários melhoramentos

na sua sede social

SEIXAL, 4 — (Pelo telefone). — A laboriosa vila do Seixal esteve hoje em festa, para solenizar os melhoramentos verificados na sede do seu clube de desporto—o Seixal Futebol Clube, que constam do alargamento do edificio social e traduzem quanto podem o esforço e a dedicação dos dirigentes e sócios de colectividades deste género.

Por aquele motivo, o sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos, visitou hoje o Seixal. A' entrada da vila, aguardavam-no os desportistas das diversas secções do clube em festa. Organizou-se depois um desfile, em direcção á Camara Municipal, onde o seu presidente, sr. Cosme Narciso Lopes, apresentou as boas-vindas.

Na sede do Seixal Futebol Clube efectuou-se uma sessão solene. A vasta sala estava repleta e acompanhando o sr. director geral de Desportos viam-se o presidente do Municipio e capitão Gonçalves Louro, que representava a Federação das Sociedades de Recreio.

Em breves palavras, o sr. Armando Balinho, presidente da assembleia do Seixal F. C., apresenou as saudações dos desportistas locais, após o que falou o sr. Guilherme Pereira, membro da comissão promotora dos melhoramentos, que pôs em relevo todo o esforço que tornou possivel materializar as obras realizadas. Também o sr. Manuel Rebelo, da Sociedade Timbre Seixalense, cumprimentou igualmente as entidades oficiais e o clube em festa. O sr. Raul de Oliveira, director do *Mundo Desportivo*, pôs ainda em evidencia a actividade e o dinamismo do Seixal F. C., após o que o presidente da Camara, recordando que também já foi dirigente do clube, se referiu á nobreza de atitudes e ás qualidades de caracter dos homens que constituem o clube, os quais apontou como exemplo.

Por fim, o sr. coronel Sacramento Monteiro, recebido com uma prolongada ovação, agradeceu o convite, que aceitara com muita satisfação, não só pela simpática manifestação que o acolheu, como também por ter tido ocasião de conhecer tão bela obra construtiva num clube de desporto. Fez votos por que os melhoramentos inaugurados sejam prenuncio de mais altos empreendimentos do Seixal F. C. e garantiu o apoio, para a colectividade, do organismo oficial que dirige.

Descerraram-se a seguir retratos de fundadores do clube, já falecidos, srs. António Robim e José Martins Reimão, e do sr. Guilherme Pereira, que tem dado ao clube grande soma de esforço.

Algumas senhoras seixalenses ofereceram ao director geral de Desportos ramos de flores, após o que esta individualidade visitou demoradamente as novas instalações do clube, que elogiou calorosamente. Seguiu-se um «Porto de honra», servido na sede do Sindicato dos Descarregadores.

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

O auxílio á Europa

Os primeiros fornecimentos por conta do plano Marshall

WASHINGTON, 4.—Funcionários do Departamento de Estado americano disseram hoje que os primeiros carregamentos abrangidos pelos programas de reconstrução europeia serão de trigo para a Itália, que deve partir de Nova York na próxima segunda-feira, e de toucinho para a França, que partirá na segunda ou terça-feira.

Dois barcos de carga partirão do porto de Albany cada um transportando 9.000 toneladas de trigo destinadas ao porto de Leghorh. Outro cargueiro está a carregar farinha e toucinho em Nova York, com destino a França.—(Reuter).

Como foi divulgada na Russia a noticia da aprovação do plano Marshall

LONDRES, 4 — Os russos tiveram conhecimento da aprovação pelo Congresso americano do programa de reconstrução europeia por uma noticia de 35 palavras da radio de Moscovo, que não fez qualquer comentário ao acontecimento.—(Reuter).

COMPANHIA DOS TELEFONES

Inauguração do serviço automático de Belem

A Companhia tem a honra de anunciar que amanhã, 5 de Abril, pelas 16 horas, se procederá á inauguração da Central Automática de Belem.

Com a inauguração do serviço automático de Belem, entram tambem em serviço os novos assinantes daquela área, cujas instalações foram préviamente feitas.

Aos novos e antigos assinantes de Belem lembra a Companhia que devem utilizar os marcadores dos seus telefones logo que, ao levantar o auscultador, ouçam o SINAL DE MARCAR, isto é, logo que a NOVA AUTOMÁTICA esteja a funcionar, o que deve ter lugar entre as 23 e 0 horas

A PARTIR DESSA HORA DEIXAM DE EXISTIR TODOS OS NUMEROS COMEÇADOS COM «36».

Lista telefónica n.° 71

A PARTIR DA DATA E HORA ACIMA INDICADAS, deixa de vigorar a lista N.° 70, **DEVENDO O PUBLICO UTILIZAR EXCLUSIVAMENTE A LISTA N.° 71** (côr de rosa) devido a serem nessa ocasião alterados muitos numeros que figuram na Lista N.° 70.

Biro

SEMPRE NA VANGUARDA

Triunfa em todo o Mundo e é preferida em terra, no mar e no ar.

As novas cargas em plastico transparente, permitem saber a quantidade de tinta em depósito!!
A GARANTIA DA BIRO TORNA-A ECONÓMICA.
Útil e prática para todos.
Escreve suave. Dispensa tinta e mata-borrão e permite 6 cópias a quimico.
À VENDA NAS BOAS CASAS

TEL. 27349

AGENTE — ANTONIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.°

AOS HOTELEIROS, COMERCIANTES E PARTICULARES

HOJE, DOMINGO E DIAS SEGUINTES, A'S 14 E A'S 21 HORAS, REALIZA-SE

IMPORTANTE

LEILÃO

DE TODO O MAGNIFICO MOBILIARIO E ADORNOS MODERNOS — FRIGORIFICO «FRIGIDO» — TAPEÇARIAS — BONS CORTINADOS — CANDEEIROS — ROUPARIA — MATERIAL — LOUÇAS E MAIS RECHEIO QUE GUARNECE AS 50 DIVISÕES DOS ANDARES ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A

Luxuosa «Pensão Espanha»

SITA NA

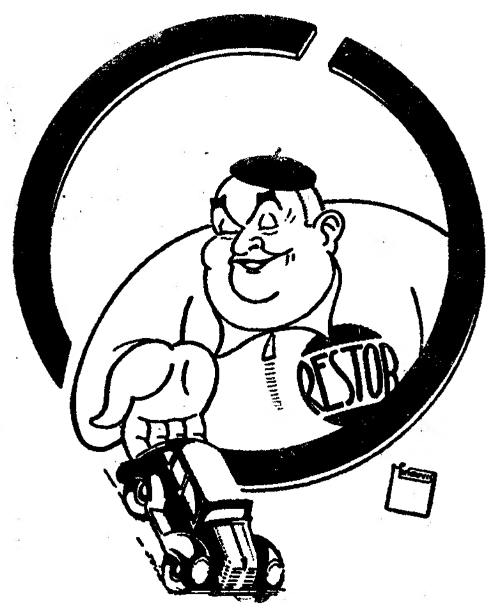
Avenida da Republica, 48-B, 2.°, 3.° e 4.°

ESTA IMPORTANTE VENDA FOI CONFIADA Á ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITORIA, 42 — Telefs. 20880-47274-51015 e 47652

— LISBOA —



Uma propulsão nova para o vosso motor... com os segmentos múltiplos

« R E S T O R »

Os segmentos múltiplos **«RESTOR»**, de aço-manganês, depois de formados são estabilizados por um delicado processo de tratamento em fornos eléctricos

Os segmentos **«RESTOR»** restituem integralmente a compressão inicial aos motores usados, compensam a ovalização, suprimem o consumo de óleo e reduzem sensívelmente o consumo de gasolina

Peçam a nossa brochura sobre **«RESTOR»** o segmento que **restaura**

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO para **PORTUGAL** e **COLÓNIAS**

AUTO-EUROPA ACESSÓRIOS

LARGO DO CHIADO, 15-C, 2. - Telefone 31547 - Lisboa

AGENTES
- **NORTE:** Viana & Oscar, Ld — R. Alexandre Braga, 112, PORTO, Telef. 24447
- **CENTRO:** Coimbra & C. — Avenida Navarro, 5, COIMBRA, Telef. 3262
- **SUL:** Equipauto, Ld — Rua do Telhal, 31, LISBOA, Telef. 20143

Sociedade Geral

para

S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga a 10 e 12 na Doca de Alcântara

o Navio-Motor

«Alexandre Silva»

Trata-se:

em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

DELLAYER

Grande Sport, 3 carburadores, carrosserie especial de 3 lugares, Modelo unico em Portugal. Falar até 3.ª feira, no porteiro do Hotel do Império, Rua Rodrigues Sampaio.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

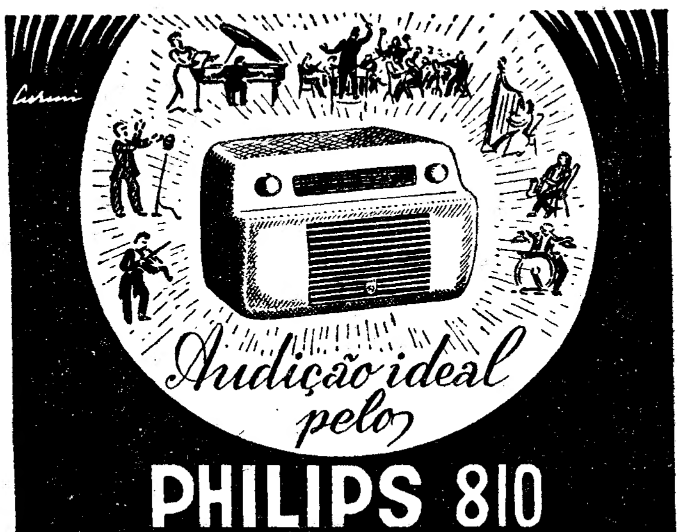
dando-se o maximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

---

Menino Carlos Alberto Basso

FALECEU

Joaquim Marques Basso, sua mulher, filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos que, após dez dias de atroz sofrimento, faleceu o seu muito chorado filho e irmão e que o seu funeral se realiza na segunda-feira, pelas 10 horas, da sua residência, na Rua Angela Pinto, 12, 3.°, para o cemiterio do Alto de S. João.



PHILIPS 810

PRESTAÇÃO NA MÉDIA SEMANAL DESDE

21$00

Luiz Rodrigues, Lda.

AV. DA LIBERDADE, 16 A · TELEF: 25119

A chauffeur

Ensina-se mais barato, a contrato ou à lição

Av. Duque Loulé, 100

TELEF. 52896

MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Desconto de 5 %

Em lanificios. Peçam amostras a

J. Guimarães Costa — Covilhã

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 26550

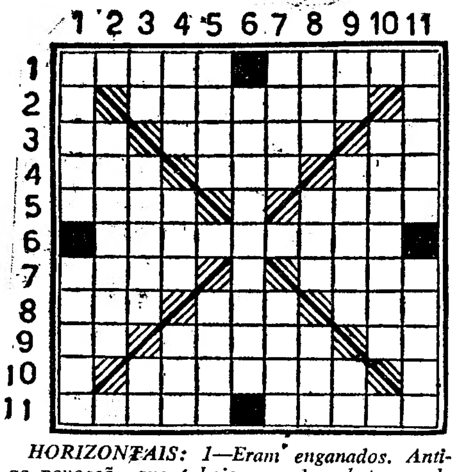
Eduardo Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha

Missa trigesimo dia

Sua familia manda celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 5, na Igreja do Sacramento, ás 12 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1995



HORIZONTAIS: 1—Eram enganados. Antiga povoação que é hoje um dos bairros de Coimbra. 2—Tratador de abelhas. 3—Prefixo de negação. Içava. Simbolo quimico do cromo. 4—Origem. Capa de irmão de confraria. Pequeno rio da Suiça. 5—Classe de tropa. Condescenda. 6 — Navais. 7—Adormecimento. Amarrar. 8—Letra grega. Pronome pessoal. Altar. 9—Maligna. Canta com trinos. Nesse lugar. 10—Tardia. 11—Venera. Coser directamente sobre o fogo.

VERTICAIS: 1—Ares. Parte da farinha de trigo que fica depois de peneirada e separada do rolão. 2—Designativo duma pescada pequena. 3—Andava. Provém. Titulo do mais célebre livro de António Nobre. 4— Rio do Estado de Mato Grosso, na fronteira do Paraguai. Arco. Possuir. 5—Ilha grega do arquipélago dos Ciclades, onde foi encontrada a mais célebre estátua de Venus. Engana-se. 6—Templo pagão na antiga Roma. 7—Reino da região dos Belos em Timor. Vai. 8—Rei de Israel, que foi assassinado pelo seu general Zamri. Estima. Lamentos. 9—Nota de musica. Esclarece com comentários. Carta de jogar. 10—Motivara. 11—Instrumento cortante de lamina dentada de aço. Fronteiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1994

HORIZONTAIS: 1—Aras. Apas. 2—Logo. Ida. Lada. 3—Gleucometro. 4—Ao. Marota. Os. 5—Tá. Rareia. 6—Foch. Ralo. 7—Chupam. Si. 8—AC Asilos. Ré. 9—Sossobravam. 10—Casa. Rua. Pedi. 11—Ares. Amar.

VERTICAIS: 1—Algo. Asca. 2—Rolo. Toc. Coar. 3—Age. Achasse. 4—Só. Um. Huss. A's. 5—Içar. Pior. 6—Adora Album. 7 — Amor. Mora. 8—Al. Eter. Sá. Pá. 9—Pataias. Vem. 10—Adro. Ali. Rada. 11—Sãos. Emir.

NATAÇÃO

Provas no Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dáfundo disputaram-se hoje de manhã, diversas provas incluidas no Torneio da Primavera, registando-se os seguintes resultados:

33 metros costas—meninas—1.ª Maria Luisa Malheiro em 30 segundos; 2.ª Regina Mendes, em 30 s. e 4/10.

33 metros infantis—1.º Murta Barbeiro, em 22 segundos e 8/10; 2.º João Calixto, em 23 s. e 7/10.

66 metros infantis—1.º Ezequiel Gameiro Neves em 57 segundos; 2.º Fernando Madeira, em 57 s. e 6/10.

66 metros, principiantes—1.º João Franco do Vale em 49 segundos e 2/10; 2.º Eduardo Murta, em 51 s. e 6/10.

100 metros, juniores-seniores—1.º António Duarte Rodrigues, em 1 minuto e 32 segundos; 2.º António Xeira, em 1 e 36.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos disputados hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Belenenses venceu o Sporting por 5-3 em 1.as, e perdeu pelo mesmo resultado em 2.as.

O Benfica perdeu em 1.as e 2.as categorias com «Os 13» por 8-4 e 5-1.

Juniores—Sporting, 7-Almada, 0; Oriental B, 3-Benfica, 1 e Oriental A, 3-Belenenses, 0.

Packard 7 lugares

Grande luxo, modelo unico, novo, vende-se ou troca-se carro menor categoria novo. Telefone 52949.

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

DANÇA Lições à hora com Professores MACHADO R. da Palma, 164, 3.º esq.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão localizada a nordeste da Espanha deslocou-se para sul e está centrada a sueste da Peninsula com tendencia a deslocar-se nesta direcção. Mantêm-se os nucleos de altas pressões localizadas, respectivamente, a norte e sul dos Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e coberto e o vento é fraco variavel. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é nordeste bonançoso. No Continente, o ceu está limpo, nas regiões norte e central tem algumas nuvens e o vento é norte fraco nas regiões central e sul e há calma na região norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE:—Regiões norte e central: ceu nublado, por vezes coberto. Vento noroeste bonançoso a fresco, rondando a norte fresco na região norte. Aguaceiros fracos. Visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros. Temperatura estacionária; ceu com algumas nuvens. Vento nordeste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 15º,8; minima, 9º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 17º,7; minima, 8º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 30, danças; 19 noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, musica de tecla; 19 e 40, musica de camara; 20, musica ligeira sinfónica; 20 e 15, ópera; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo Sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «António Patricio», palestra por Natércia Freire, com recitação de textos por Conceição Ramalho; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, variedades em disco; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 é 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.ª, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.ª, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A aguia de duas cabeças».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate. bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!.. Pode ser que não!...».
S. LUIS—«O Despertar».
TIVOLI—«A mulher e a selva».
EDEN—«Uma mulher do outro Mundo».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«Copacabana».
CAPITOLIO—«A filha do corsário verde».
OLIMPIA—«O criminoso vestia de branco».
TERRASSE e LYS—«O Leão da Estrela».
REX—«O fantasma apaixonado».
JARDIM CINEMA—«Ladrão de luva branca».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
BELEM JARDIM—«O'ro!».
R. AMADORA—«Caravana».
BELEM JARDIM—«Adorável Engano».
PROMOTORA—«Sangue e Arena».
R. AMADORA—«Caravana».

I Rallye a Santarém

organizado pelo Clube dos 100 á Hora

SANTAREM, 4.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje o «I Rallye a Santarém», organizado pelo Clube dos 100 á Hora, em colaboração com a Comissão de Turismo de Santarém.

A prova reuniu 58 concorrentes, o primeiro dos quais chegou a esta cidade ás 10 h., 42 m. e 53 s., registando-se a chegada dos restantes, excepto um, com dois minutos de intervalo.

A' hora a que telefonamos estão a preparar-se as provas complementares, que se efectuam no Campo de Sá da Bandeira e após as quais se conhecerá a classificação final.

O juri, que é presidido pelo sr. capitão Barros e Matos, presidente da Comissão de Turismo, e constituido pelos srs. Octávio Maior, Augusto Costa Alexandre, Alfredo Rufino Mata, Alvaro Mota, Marcelo Verdugo, Silvério Governo, João Maier Black e José da Conceição Venancio, procederá esta noite á distribuição dos prémios, no teatro Rosa Damasceno, durante o primeiro intervalo do espectáculo.

UM CASO DE MISÉRIA

Para um pobre rapaz tuberculoso, que, com sua mãe, reside num quarto da Rua de Ponta Delgada, recebemos 50$00, de R. F. R., que agradecemos.

Em referência a outros donativos que nos foram anteriormente enviados, temos a esclarecer que «Três irmãs» nos mandaram 40$00; «Um convalescente» mandou-nos 15$00; e L. C. 50$00, recebidos no dia 25 de Março passado.

SULTAO

A TAPEÇARIA QUE SE IMPÔS PORQUE REUNE AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS

100 % DE LÃ

CORES INALTERAVEIS — APRESENTAÇÃO IMPECAVEL
DESENHOS INÉDITOS — GRANDE DURAÇÃO
TODOS OS ESTILOS — PREÇOS JUSTOS

Produção da mais moderna e completa fábrica da Peninsula
À venda nas melhores casas da especialidade

PAD

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

LADRÃO DE CABINES TELEFONICAS—Fomos procurados pelo sr. José Maria de Castro, que há dias foi detido pela Policia por suspeita de estar a provocar avaria nas caixas de dinheiro das cabines telefonicas, o qual nos declarou que fora restituido á liberdade por se provar a sua inocencia, pois apenas pretendia reaver uma moeda que metera numa cabine que não sabia que estivesse avariada.

DESASTRES

ACIDENTE DE AUTOMOVEL—Receberam tratamento no hospital de S. José, em virtude de se ter voltado o automovel em que seguiam, os srs. Horacio Ferreira Monteiro, de 26 anos, comerciante, Rua Augusto Rosa, 44, 4.º, e o actor Francisco Vieira, de 28, que recolheram a casa depois de tratados.

CRIANÇA FERIDA—Depois de tratada no hospital de S. José, recolheu ao dos Capuchos Joaquim Antonio Henriqueto, de 18 meses, residente em Alcacer do Sal, que foi ferido com uma pá na vista.

CLUB DOS CAÇADORES

Realizóu-se a assembleia geral do Clube dos Caçadores Portugueses, que aprovou o relatório e as contas, por aclamação, e reelegeu, por unanimidade de votos, a anterior direcção.

A INAUGURAÇÃO

do Hotel Astória de Monfortinho

CASTELO BRANCO, 4.—(Pelo telefone).—Com a presença do sr. governador civil, autoridades civis e militares e outras individualidades, realizou-se, esta tarde, a cerimonia inaugural do Hotel Astória, nas termas de Monfortinho.

As autoridades foram recebidas pelos directores-gerentes da empresa e por todo o corpo clinico e, depois de visitarem o balneario, o sr. governador civil cortou a fita simbolica do novo hotel.

Lançou a benção ao edificio, fora e dentro das instalações, o representante do bispo de Portalegre, arcipreste Eduardo Dias Afonso.

O administrador delegado da empresa, sr. padre Alberto Santos Marques, falou das razões que levaram á construção do Astória, sendo servido um lanche a todos os convidados, em numero de 600, entre os quais muitas senhoras.

Entre os presentes viam-se pessoas da mais alta representação em todo o País que muito elogiaram as instalações do magnifico hotel, cujo projecto pertence ao arquitecto Vasco Marques. O Astória, que tem 100 quartos, dispõe de amplos salões de festas, com orquestra privativa, «bar», «stand» de tiro, campos de jogos e «dancing», etc.

UNIÃO NACIONAL

Tomou posse a comissão de Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 4 *(Pelo telefone)*.—Com a presença do sr. dr. Afonso Marchueta, vogal da comissão distrital da União Nacional, e que expressamente se deslocou a esta vila, tomou hoje posse a comissão concelhia daquela organização política. Aguardavam o sr. dr. Afonso Marchueta as autoridades locais, os Bombeiros Voluntários, elementos da M. P. que prestaram a guarda de honra e muito povo que encheu a sala das sessões da camara, onde se realizou a cerimónia da posse. A comissão concelhia é constituida pelos srs. Alfredo Lopes Carvalho, José Marques Simões, Mamede Falcão Ribeiro, dr. Jorge António de Carvalho, padre José Lopes e Manuel Domingues. Junior.

Deu as boas vindas ao sr. dr. Afonso Marcrueta o presidente do municipio, sr. Mário Falcão Dias e além daquele vogal falaram, por parte dos empossados, entre outros, os srs. Lopes de Carvalho.

No final da cerimónia foi servido um «Vinho de honra».

MARINHA MERCANTE

As novas carreiras do «North King»

Ainda esta tarde, deve seguir para Génova o paquete «North King», da Sociedade de Navegação Luso-Panamense. Este barco, que recentemente recebeu importantes melhoramentos, voltará brevemente a Lisboa, a fim de iniciar a sua primeira viagem para o Rio de Janeiro e Buenos Aires. O «North King», a bordo do qual segue a caminho da Itália o sr. António Tavares, sócio gerente daquela sociedade, tem feito viagens entre Lisboa e o Rio de Janeiro passa a efectuar a carreira Itália-Brasil-Argentina, com escala por Lisboa.

O elegante paquete foi hoje visitado por diversas individualidades.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

A 19.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica venceu o F. C. do Porto

e passou para o primeiro lugar da classificação

(Continuação da 1.ª pág.)

Januário, Grazina e Loulé; Soares, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Carmo.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

A equipa olhanense principiou o jogo com bom sentido de ataque, forçando Dores a duas boas defesas. Entretanto, os «leões», embòra sem demonstrarem grande coesão no ataque, responderam de pronto ás primeiras ofensivas dos algarvios e Sidónio esteve, por duas vezes, em boas condições de marcar. Uma delas foi evitada por uma boa intervenção do «keeper» algarvio.

O Sporting não se entende em qualquer dos seus sectores e do facto se aproveitam os visitantes para dominar com perigo visivel. Aos 20 minutos, apareceu o primeiro golo do encontro—a premiar a vantagem, territorial e mesmo técnica, dos algarvios. Cabrita organizou a jogada pelo centro do terreno e serviu Salvador com muita oportunidade. Este desviou-se com a bola para a direita, guinou sobre o centro e, aproveitando a saida de Dores no outro sentido, bateu-o sem remissão.

Ao intervalo, pois, Olhanense, 1-Sporting, 0.

No reatamento do jogo, vê-se o Sporting com mais capacidade, dominando abertamente, mas som desenvolver futebol que classifique a sua exibição.

A defesa olhanense, com alguma sorte, vai-se impondo, como pode, ao ataque adversário—mas aos 7 minutos um remate de Albano passou por entre as pernas de Abraão, nada feliz neste lance, e o empate ficou feito.

Os «leões» continuaram a jogar na sua toda de ofensiva franca, respondendo os adversários com algumas fugas pelos dois extremos, sempre preparadas por Cabrita e Salvador.

Aos 17 minutos, um ataque algarvio terminou com um «canto», que Joaquim Paulo marcou—e Carmo traduziu, de cabeça, á boca das redes. Desfeito o empate, a favor do Olhanense, voltou o Sporting a carregar, mas desordenadamente, facilitando as intervenções de Grazina, Eminêncio, Rodrigues e Abraão, muito atentos na defesa da sua baliza, se descontarmos a maneira como o ultimo se deixou bater.

Finalmente, aos 41 minutos, surge de novo o empate, ainda com algumas culpas para Abraão, que se desfez desajeitadamente de uma bola vinda por alto. O autor do remate, para a baliza, foi Vasques.

No ultimo momento, possivelmente até para além do tempo regulamentar, o árbitro castigou o Olhanense com um «livre»—que Albano transformou no tento da vitória.

Entre protestos dos algarvios, o jogo acabou com a vitória do Sporting, por 3-2.

Lusitano, 2 -- Belenenses, 1

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 4—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo Francisco Gomes, Socorro com assistência regular.

As equipas alinham:

Lusitano—Isaurindo; David e Caldeira; Mortagua, Madeira e Branquinho; Almeida, Sabino, Angelino, Vasques I e Vasques II.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Nunes, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Arbitro: Inocencio Calabote, de Evora.

O jogo começa ás 15 e 37 e um contra ataque do Lusitano força logo Sério a uma defesa dificil. O desafio é feito em toada veloz e verifica-se que os algarvios mantêm dominio durante todo o primeiro quarto de hora.

Aos 16 minutos, os «azuis» são forçados a conceder um «canto», que Vasques I aproveita bem para marcar um bom tento para a sua equipa.

Vasco atinge Angelino e este fica estendido no terreno, magoado. Amaro, capitão da equipa belenense, repreende o seu defesa, que está a cometer frequentes irregularidades. Entretanto, o Lusitano mantem o seu dominio, obrigando Sério a intervenções por vezes dificeis.

Aos 30 minutos, um contra-ataque pela direita, que ultrapassa a defesa do Lusitano, permite a Quaresma estabelecer o empate.

E até ao intervalo mantem-se o resultado de 1-1.

Na 2.ª parte, o entusiasmo recruscedeu. Logo nos primeiros minutos, Angelino foi derrubado por Feliciano, dentro da grande area belenense, mas a falta passou.

Embora o Lusitano se mantenha mais ao ataque, o Belenenses insiste também. Contudo, aos 6 minutos, na marcação de um «canto» concedido pela defesa lisboeta, Madeira, com um golpe fulgurante, marca de cabeça, o 2.º ponto do Lusitano.

Os algarvios animam e assiste-se a boas fases de luta, sendo de salientar a que se desenvolve entre Madeira e Quaresma, chia de desportivismo.

Até final, o jogo mantem as mesmas caracteristicas. E acaba com a interessante e justa vitoria do Lusitano, por 2-1.

Estoril, 4 -- Boavista, 0

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril, perante reduzida assistência.

As equipas alinharam:

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Oliveira, Fragateiro e Alberto; Lourenço, Gonzaga, Oswaldo, Vieira e Raul Silva.

Boavista—Mota; A. Caiado e Silva; Raimundo, Serafim e Ramos; Barbosa, Vieira, Passos, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro—Paulo de Oliveira, da A. F. Santarem.

Saiu o Estoril, que numa jogada rápida, por intermédio de Gonzaga, obrigou Mota a conceder «canto». Marcado este, nada resultou.

Os Estorilistas continuaram na ofensiva por alguns minutos, mas sem resultados práticos.

Aos 20 minutos, os portuenses, que até essa altura ainda não tinham obrigado Laranjeira a uma unica defesa, têm, por intermédio de F. Caiado, o primeiro remate intencional, que, todavia, se perdeu ao lado de um dos postes.

Aos 26 minutos, o Estoril logrou a obtenção dum tento, quando numa avançada bem delineada, Raul Silva, dum pàsse recebido de Vieira, conseguiu bater o guarda-redes do Boavista.

Dois minutos depois, numa jogada rapidissima de toda a linha atacante dos donos do campo, Lourenço, com um belo remate, faz o segundo ponto para a sua equipa.

E logo a seguir, Oswnaldo se tivesse rematado com melhor direcção, teria elevado a conta. Assim—ao intervalo: Estoril, 2 — Boavista,. 0.

No recomeço da partida, o jogo tornou-se mais agradável de seguir, dado que o Boavista passou a oferecer melhor réplica.

O Estoril sentiu o perigo e voltou ao ataque, obrigando Mota a várias defesas, entre elas uma provocada por um «tiro» de Raul Silva, que arrancou aplausos.

Aos 24 minutos Oswaldo, aproveitando um falhanço de Silva, marcou o terceiro golo do Estoril.

Mas o certo é que no declinar do desafio o Estoril se mostrou mais perigoso, atacando mais afoitamente e conseguindo, ainda, mais um golo, por Vieira, no derradeiro minuto.

E o fim chegou: Estoril, 4—Boavista, 0.

Atlético, 4 -- Braga, 3

Jogo em Lisboa, no campo da Tapadinha, com fraca assistência.

Os grupos:

Atletico—Correia; Almeida e Armindo; Morais, Armando Carneiro e Gregorio; Martinho, Guedes, Vital, Ben David e Caninhas.

Sporting de Braga—Marques; Palmeiro e Sobral; Joaquim, Daniel e Marques; Melo, Eloi, Mario, Diamantino e Cassiano.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

O Atletico tem um começo de jogo de ataque absoluto, não permitindo que os visitantes organizem qualquer avanço. Após remates valiosos de Gregorio e Ben David, os alcantarenses marcam, aos 9 minutos, o primeiro golo por Caninhas, que entrara oportunamente a pontapé comprido de Armando Carneiro.

O ponto espevita o brio dos bracarenses, que passam a dar boa replica, obrigando Correia a intervenção arrojada aos pés de Mario. Mas o Atletico, melhor apetrechado e desmarcando-se com bom sentido, obtem 2.º e 3.º golo aos 15 e 19 minutos, respectivamente, ambos os pontos por Vital.

Nem por serem batidos por 3-0 os minhotos perdem animo. Pelo contrário, os seus avançados criam lances de apuro para a defesa adversária e estão, mais de uma vez, á beira de marcar.

Ao intervalo portanto: Atletico, 3—Braga, 0.

Os avançados bracarenses, com apoio eficaz dos medios volantes, efectuam avanços bem delineados e perigosos, ao recomeçar o jogo, em contraste com o adversário, apatico e desentendido.

Depois de grande insistencia de ataque dos visitantes, que obrigam Correia a um par de defesas dificeis, surge, enfim, o seu primeiro ponto, apontado por Mário, aos 15 minutos.

E para voltar de novo a marcar, é necessário ao Atletico um «penalty», por falta de Joaquim, aos 23 minutos, que Vital transforma no 4.º golo.

Continuando em bom plano de jogo os minhotos tem uma jogada explendida em profundidade de Daniel, aos 33 minutos, que Cassiano aproveita em corrida para reduzir a desvantagem.

Braga ainda teve oportunidade e aproveita uma delas, aos 40 minutos, ante a indecisão da defesa alcantarense, para fixar, por intermedio de Mario, o resultado em 4-3 a favor do Atletico.

V. Guimarães, 7 -- Elvas, 1

GUIMARÃES, 4 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com regular assistência.

As equipas alinham:

Guimarães: Machado; Curado e Costa; Ferreira, Armando e Graciano; Franklim, Rebelo, Brioso, Miguel e Alcino.

Elvas: Calleja; Neves e Oliveira; Galinho, Rebelo e Gomes; Vieira, Massano, Patalino, Rafa e Casimiro.

Arbitro: Avelino Lourenço, do Porto.

Logo de inicio os vimaranenses dão sensação de perigo junto ás redes do Elvas, cuja defesa entra imediatamente em acção para desfazer as investidas do grupo da casa.

Os locais insistem no ataque e Brioso, aos 10 minutos, obtem o seu primeiro ponto, não obstante o decidido mergulho de Calleja.

Prosseguindo em toada de superioridade, o Vitória marca pela segunda vez, aos 17 minutos, por intermédio de Alcino, que aproveita bem um «livre» junto da grande área. E três minutos depois, na transformação de uma grande penalidade, assinalada por falta de Neves, o mesmo Alcino coloca o marcador em 3-0.

Os vimaranenses continuam desenvolvendo jogo rápido e prático e, aos 24 minutos, uma jogada Miguel-Brioso dá o 4.º golo, obtido por este ultimo jogador.

Apesar do resultado desfavorável, o Elvas tem reacção enérgica e consegue dar equilibrio á partida no ultimo quarto de hora.

No recomeço o Elvas actua com melhor sentido de jogo e boa ligação entre as suas linhas, dominando no primeiro periodo.

Os vimaranenses conseguem, no entanto, sacudir em breve prazo essa pressão e aos 10 minutos conseguem 5.º golo, por intermedio de Brioso.

Voltando a disfrutar de vantagem, o Vitória faz 6-0 ao quarto de hora, por Rebelo.

Os alentejanos parece não se darem por vencidos e, insistindo por marcar, obtêm merecidamente um ponto aos 32 minutos, por Massano.

Até final verifica-se equilibrio, mas é o Vitória que marca ainda pela setima vez aos 40 minutos, por Brioso.

No final, pois: Guimarães, 7—Elvas, 1.

Após este jogo, o Elvas segue para Monção, onde efectuará, na quarta-feira, um encontro amigavel com o Desportivo de Monção.

Setubal, 4 -- Académica, 1

SETUBAL, 4.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—O jogo hoje disputado no campo dos Arcos atraiu regular assistencia. Os grupos formaram:

Vitoria de Setubal—Baptista; Beirão e Ameixa; Armindo, Pina e Jacinto; Campos, Rendas, Armando, Cardoso Pereira e André.

Academica—Soares; Franco e Brás; Diogo, Pacheco Nobre e Azeredo; Micael, Alberto Gomes, Ataz, Leite e Bentes.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Antes do encontro a direcção do Vitória, por intermedio dos alto-falantes instalados no campo, saudou a equipa visitante, em reconhecimento da amistosa recepção feita pelos estudantes a quando do desafio da 1.ª volta disputado em Coimbra.

Dois remates de Armando criaram perigo para os estudantes.

Aos 10 minutos como premio da insistencia dos rapazes de Setubal, Cardoso Pereira concluiu um «livre» apontado por Armindo, marcando, de cabeça, o primeiro tento dos locais.

Uma ocasião soberana criada pelos conimbricenses foi concluida por Bentes, com um remate ao lado. Isto estimulou a equipa que á meia hora precisa marcou, por sua vez, o tento do empate. Azeredo do meio campo mandou a bola á baliza; Baptista parou o remate sem segurar a bola e Alberto Gomes, oportunissimo, introduziu-a nas redes.

O empate durou, apenas, sete minutos, e ainda quando ele foi desfeito eram os visitantes que «mandavam no terreno». Mas, num contra-ataque do Vitória a bola chegou a Soares, que, deixando-a cair, proporcionou a André uma entrada oportuna fazendo o segundo golo do Vitória de Setubal. Ao intervalo: Vitória, 2—Academica, 1.

No reatamento os setubalenses começaram a impor-se, e, embora, a Academica não acusasse a reacção do adversário, o certo é que, os locais dispunham de mais autoridade e acerto na condução das suas avançadas.

Ás 14 minutos, depois de Brás, ter salvo sobre o risco um remate de Cardoso Pereira, desferido na conclusão de um canto, os setubalenses aproveitaram a situação para insistirem ao ataque e um minuto depois, após uma incursão de Campos, Soares ficou batido pelo remate de Armando.

Sete minutos depois o resultado passou para 4-1 por intermedio de Campos que bateu mais uma vez o guarda-redes conimbricense.

O final aproximou-se, os estudantes concederam um canto que não surtiu efeito. O desafio terminou com o «score» de 4-1 a favor dos locais.

Classificação da 19.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	19	67—26	31
Belenenses	19	57—20	30
Sporting...	19	66—29	30
F. C. Porto	19	58—31	26
Estoril	19	67—38	25
Atlético	19	56—51	18
Elvas...	19	46—51	16
Boavista...	19	33—49	16
Lusitano...	19	21—60	15
V. Guimarães... ...	19	32—47	15
Olhanense	19	39—53	13
V. Setubal	19	28—51	12
Sport. de Braga ...	19	40—51	11
Académica	19	29—82	8

Taça «Cosme Damião»

Prosseguiu hoje o torneio promovido pela A. F. L. para disputa da taça «Cosme Damião». Os encontros correspondentes á 14.ª jornada tiveram os seguintes resultados:

No Estoril—Estoril venceu Olivais por 2-1.

Na Estrada das Amoreiras—Operário venceu Desportivo de Arroios por 3-1.

Na Tapadinha—Benfica venceu Belenenses por 5-0.

Em Sacavem—Sporting venceu Sacavenense por 1-0.

DA SILVA

lança um desafio...

...aos meios-médios portugueses

O pugilista português Da Silva, que no estrangeiro tem alcançado brilhantes vitórias, exibindo-se em Paris, Genebra, Estocolmo e Praga, veio especialmente a Portugal para defrontar todos os meios-médios nacionais e, possívelmente, conquistar o título. A presença de Da Silva em Lisboa operou uma autentica revolução — porque o publico sèntiu estar perante um grande pugilista e porque os outros pugilistas sentiram que ele será um grande adversário.

Quem o pode defrontar? Larsen? Guilherme? Levi?

Da Silva não hesitará diante de qualquer deles. Ouvimos-lhe ontem dizer: «E' só marcar o dia! Estou pronto para combater, mesmo que seja o campeão de Portugal!».

Foram tomadas todas as providências

para reforçar os lindíssimos cortes de sedas e lãs que estamos vendendo ao preço da fábrica. Vá V. Ex.ª á secção de saldos na Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado), não espere pelo calor e aproveite os padrões mais bonitos.

CASA MAX

é a Casa que todas as senhoras de bom gosto devem

Fixar

ALITÁLIA

LISBOA — ROMA

5 horas de vôo directo, em rápidos aviões quadrimotores

Saídas: às quintas-feiras

Passagens e Carga:

EUROPEIA, Agência Turística

Av. da Liberdade, 231/235

Tel.: 49012

e todas as Agências de Viagens

ESC... 18$00

E' o preço, com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO, Lisboa.